



Ministério da Saúde
Secretaria de Atenção Especializada à Saúde
Instituto Nacional de Câncer

ATA

Aos 16 dias do mês de março do ano de 2026, às 09:00 horas, no Prédio-Sede do Instituto Nacional de Câncer - INCA, situado à Praça Cruz Vermelha, n.º 23, Centro, Rio de Janeiro - RJ, realizou-se a reunião do Comitê de Governança, Riscos e Controles do INCA, presidida pelo Diretor-Geral do INCA, Dr. Roberto de Almeida Gil, com o comparecimento dos respectivos membros, conforme lista de presença abaixo, a fim de deliberar acerca da seguinte pauta:

1. Convidados;
2. Homologação das atas de 26 de janeiro, 02, 09 e 23 de fevereiro de 2026;
3. Apresentação de 01 projeto do InovaINCA;
4. E-mail institucional para novos profissionais;
5. Plano de Ações de Plano de Logística Sustentável;
6. Informes;
7. Deliberações.

Comitê de Governança, Riscos e Controles			
PARTICIPANTES	CARGO	PRESENTE	AUSENTE
Roberto de Almeida Gil	Diretor-Geral	X	
João Paulo de Biaso Viola	Diretor-Geral substituto	X	
Eduardo Barros Franco	Chefe de Gabinete	X	
Luiz Eduardo Chauvet	Substituto	X	
Gelcio Mendes	Coordenador de Assistência	X	
Angela Coe Camargo da Silva	Substituta	X	
Marcia Sarpa de Campo Mello	Coordenadora de Prevenção e Vigilância		X
Roberto Salomon	substituto	X	
Andre Tadeu Bernardo de Sá	Coordenador de Administração	X	
Michelle Cristina dos Santos Conceição	substituta		X

Camilla Allievi	Coordenadora de Gestão de Pessoas	X	
Nanci Irma Santiago	substituta		X
João Paulo de Biaso Viola	Coordenador de Pesquisa e Inovação	X	
Luis Felipe Ribeiro Pinto	substituto		X
Alessandra de Sá Earp Siqueira	Coordenadora de Ensino		X
Telma de Almeida Souza	substituta	X	
Roberto Rego de Araujo Lima	Diretor do Hospital de Câncer - Unidade I	X	
Gustavo Soares de Moura Pierro	substituto		X
Karla Blanca Silva de Andrade	Diretor do Hospital de Câncer - Unidade II	X	
Roberto André Torres de Vasconcelos	substituto		X
Marcelo Adeodato Bello	Diretor do Hospital de Câncer - Unidade III	X	
Maria Fernanda Barbosa	substituta		X
Renata de Freitas	Diretor do Hospital de Câncer - Unidade IV	X	
Luciana Aparecida Faria de Oliveira	substituta		X
Flavia Mendes de Oliveira	Chefe da Divisão de Planejamento	X	
Rita de Cassia Garcia Margonato	substituta		X
Aline das Graças Benjamim Lopes Pessanha	Chefe do Serviço de Controle Interno e Integridade	X	
Cristiane Sanchotene Vaucher	Ouvidoria	X	
Roberto Luiz da Silva Santos	Chefe do serviço de Tecnologia da Informação	X	
Luiz Alberto Pereira Afonso Ribeiro	substituto		X
Leonardo Vianna Salomão	Chefe substituto da Divisão de Diagnóstico da Unidade I	X	
Marise Mentzingen Paz	Chefe de Serviço	X	
Ricardo Machado Barros	substituto		X

1. Convidados:

● Luciana Leal Rego, Representante da Direção do Hospital de Câncer - Unidade I (HC-I/INCA)

- Ana Claudia Nogueira e Fernanda Reis, representante do projeto “Formação antirracista na saúde: uma experiência na residência multiprofissional do INCA.”
- João Ricardo Vicente, Micheli Santos de Souza e Cid Ajay Lima Pires do Comitê de Logística Sustentável do INCA.

2. Homologação das ATAS de 26 de janeiro, 02, 09 e 23 de fevereiro de 2026:

As atas de 26 de janeiro e de 02, 09 e 23 de fevereiro de 2026 foram apreciadas e homologadas, com a incorporação dos ajustes pontuais indicados.

3 . Apresentação de 1 projeto vencedor na categoria iniciativas implementáveis do Prêmio INOVAINCA: Formação antirracista na saúde: uma experiência na residência multiprofissional do INCA:

A Sra. Ana Cláudia Nogueira, do Setor de Serviço Social da Unidade II, apresentou o projeto intitulado “Formação antirracista na saúde: uma experiência na residência multiprofissional do INCA” (vide anexo 0054377163). Em sua exposição, destacou evidências epidemiológicas que apontam maiores índices de adoecimento e mortalidade na população negra, evidenciando a existência de iniquidades em saúde associadas ao racismo estrutural. Ressaltou a necessidade de incorporar a temática de forma estruturada na formação dos profissionais de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Informou que o projeto está inserido no módulo de Políticas Públicas da residência multiprofissional, indicando como principal desafio a ausência de integração da residência médica nesse processo formativo. Descreveu as ações desenvolvidas no projeto, dentre as quais se destacam: a inserção do tema nos conteúdos curriculares; a ampliação da bibliografia especializada; a discussão de casos com abordagem multiprofissional; a realização de seminários com especialistas; e o estabelecimento de parcerias institucionais, a exemplo da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e da Secretaria Municipal de Saúde, no âmbito da campanha “Saúde sem Racismo”. Destacou, ainda, a realização de visitas guiadas à região da Pequena África, em parceria com o Instituto Pretos Novos, como estratégia de formação histórico-cultural dos residentes. Explicou que as iniciativas contribuem para a promoção de uma formação crítica, alinhada à Política Nacional de Saúde Integral da População Negra, além de incentivar a coleta do quesito raça/cor como ferramenta para a qualificação dos dados em saúde e a formulação de políticas públicas mais equitativas. Informou que, como resultado das ações implementadas, observou-se a incorporação e disseminação da temática pelos residentes em seus respectivos espaços de atuação.

O Dr. Roberto de Almeida Gil destacou a necessidade de ampliar a produção científica e a geração de dados sobre a saúde da população negra, apontando a baixa representatividade do tema na literatura. Ressaltou, ainda, os desafios para inserção do tema na residência médica, em razão da carga assistencial e dos fluxos decisórios, enfatizando a importância da articulação da Coordenação de Ensino (COENS/INCA) com a Comissão de Residência Médica (COREME) para viabilizar a inclusão de conteúdos teóricos relacionados ao tema na formação.

Deliberação: COENS - deverá articular-se com a Comissão de Residência Médica (COREME) para avaliar, e viabilizar a inserção de conteúdos teóricos relevantes na formação da residência médica.

4. E-mail institucional para novos profissionais:

A Sra. Camilla Allievi, Coordenadora de Gestão de Pessoas (COGEP/INCA), informou que o INCA tem apenas 32 licenças disponíveis.

O Sr. Roberto Luiz, Chefe do Serviço de Tecnologia da Informação (SETI/INCA), explicou que há necessidade de otimizar as contas existentes, com verificação de possíveis e-mails inativos ou subutilizados. Ressaltou que, apesar da elevada demanda institucional, a ampliação indiscriminada de contas não é viável devido a restrições contratuais, custos envolvidos e ao baixo uso observado em alguns setores.

Deliberação: Na próxima reunião apresentar um diagnóstico das contas institucionais, contemplando o levantamento do quantitativo, a aferição do nível de utilização e a análise das demandas por área, com vistas a subsidiar a tomada de decisão acerca da redistribuição e de eventual ampliação do licenciamento.

5. Plano de Ações de Plano de Logística Sustentável:

O Sr. João Ricardo Vicente, Coordenador do Comitê de Logística Sustentável do INCA, apresentou o Plano de Logística Sustentável (PLS) do INCA, destacando que o documento contempla as etapas de elaboração, execução e monitoramento. Informou que, após a aprovação das diretrizes estratégicas e a instituição da Comissão de Logística Sustentável, foram estruturadas aproximadamente 45 ações, distribuídas em seis eixos temáticos (conforme Anexo 0054377287), com o apoio de áreas técnicas como Engenharia, Gestão de Resíduos e Comunicação. Ressaltou, ainda, que o plano possui implementação imediata, com horizonte para os anos de 2026 e 2027, contemplando metas, indicadores, responsáveis e recursos, estando sua execução condicionada à aprovação pela instância de Governança.

O Dr. Roberto de Almeida Gil destacou a relevância do plano, ressaltando a necessidade de análise mais aprofundada quanto à viabilidade, aos impactos orçamentários e ao nível de detalhamento das ações. Observou que parte das propostas é objetiva e mensurável, enquanto outras demandam desdobramentos em subprojetos para viabilizar sua execução e monitoramento.

Deliberação: Enviar por e-mail a planilha de ações do Plano de Logística Sustentável para apreciação e validação dos membros do Comitê de Governança, Riscos e Controles, estabelecendo o prazo de uma semana para análise. O tema retornará à pauta para discussão e deliberação posteriormente.

6. Informes:

6.1. Inauguração do Centro de Traumatologia do Hospital do Andaraí:

O Dr. Roberto de Almeida Gil informou que participou da inauguração do Centro de Traumatologia do Hospital Federal do Andaraí, que ocorreu no dia 13 de março. Disse que a cerimônia contou com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do Ministro da Saúde Alexandre Padilha e do prefeito do Rio, Eduardo Paes. Esclareceu que o novo setor faz parte do programa federal “Agora Tem Especialistas”, voltado à reestruturação dos hospitais federais da cidade, e que foram discutidas possibilidades de apoio na área de oncologia clínica, especialmente quanto à realização de infusões de quimioterapia, condicionadas à definição de fluxo

assistencial.

6.2. Balanço da Situação de Crise:

O Sr. André Tadeu, Coordenador de Administração Geral (COAGE/INCA), apresentou as ações desenvolvidas no âmbito do balanço de abastecimento do Instituto. Informou que está sendo realizado o monitoramento contínuo dos estoques, com vistas a garantir a regularidade no atendimento às demandas institucionais. Destacou a adoção de medidas de recomposição de itens, incluindo a homologação de itens prioritários, a articulação para empréstimos entre unidades e a implementação de distribuição controlada, de acordo com a demanda identificada. Ressaltou, ainda, que parte dos itens encontra-se em processo de aquisição, estando em curso medidas voltadas à otimização dos fluxos de trabalho e à priorização das demandas essenciais. Informou também a atuação de grupo de trabalho instituído para o aprimoramento dos processos relacionados ao abastecimento. Por fim, enfatizou a importância do acompanhamento contínuo das ações pelo Comitê de Governança, Riscos e Controles, como forma de assegurar maior eficiência, transparência e mitigação de riscos nos processos envolvidos.

6.3. Mutirão de 21 de março:

O Dr. Roberto de Araújo Lima, Diretor do Hospital de Câncer – Unidade I (HC-I/INCA), informou que o mutirão se encontra em fase final de programação, com previsão de realização de cirurgias distribuídas em três salas, estando o alinhamento em andamento junto às chefias de serviço.

A Sra. Karla Biancha, Diretora do Hospital de Câncer – Unidade II (HC-II/INCA), relatou que as ações da unidade estão devidamente organizadas, contemplando a realização de procedimentos cirúrgicos, exames, ações multiprofissionais, bem como a formalização de parceria com o posto de saúde da região para a vacinação de pacientes.

O Dr. Marcelo Bello, Diretor do Hospital de Câncer – Unidade III (HC-III/INCA), informou a previsão de realização de seis cirurgias, já alinhadas com a Coordenação de Assistência (COAS/INCA).

Por fim, o Dr. Roberto de Almeida Gil solicitou o encaminhamento das informações ao Dr. Gelcio Mendes, da Coordenação de Assistência (COAS/INCA), bem como orientou que os pontos focais permaneçam atentos quanto à alimentação da planilha do Ministério da Saúde.

6.4. Publicação de Portaria INCA para compor o grupo interno do Núcleo Integrado de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio e às Discriminações no Trabalho na Saúde (NIPEADTS):

A Sra. Camilla Allievi, Coordenadora de Gestão de Pessoas (COGEP/INCA), esclareceu que o NIPEADTS foi instituído pela Portaria GM/MS nº 6.638, de 20 de fevereiro de 2025, no âmbito do Plano Setorial de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio e à Discriminação (PEADTS) do Ministério da Saúde, com o objetivo de promover ambientes de trabalho seguros e éticos. Informou que, no INCA, o núcleo será composto pela Ouvidora Cristiane Vaucher e pela própria Coordenadora, que

atuarão no acolhimento das demandas e na condução de ações de prevenção.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião do Comitê de Governança, Riscos e Controles do INCA, nesta data. E, para constar, a presente ata, após aprovada pelos membros, será assinada pela Secretária do Comitê de Governança, Riscos e Controles do Gabinete, a Sra. Nivea Paula Aragão Espada e pelo Diretor-Geral, Dr. Roberto de Almeida Gil.



Documento assinado eletronicamente por **Roberto de Almeida Gil, Diretor(a) do Instituto Nacional de Câncer**, em 30/03/2026, às 15:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º, do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Nivea Paula Aragao Espada, Chefe do Serviço de Apoio Administrativo**, em 30/03/2026, às 18:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º, do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.saude.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0054376645** e o código CRC **327DCFCB**.

Referência: Processo nº 25410.004461/2026-06

SEI nº 0054376645

Instituto Nacional de Câncer - INCA
Praça da Cruz Vermelha, nº 23 - Bairro Centro, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20230-130
Site

3. PLANO DE AÇÕES E METAS (CONSOLIDADO)

ID - DIRETRIZ ESTRATÉGICA	OBJETIVO (Descrição)	META (Descrição)	META (Indicador)	AÇÃO - Operacional (Descrição)
(i) Racionalização e Consumo Consciente	Reduzir custo com resíduos químicos por má segregação.	Reduzir em 5% o peso do Grupo B (Químico) vs.Total.	Índice de Segregação no período	Realizar auditoria amostral de "boca de lixeira" e capacitar equipes para não descartar lixo comum no resíduo químico.
(i) Racionalização e Consumo Consciente	Eliminar desperdício de produtos químicos.	100% dos DMLs com diluidores automáticos.	Índice de automação no período	Exigir da contratada a instalação de diluidores automáticos para evitar dosagem manual dos saneantes.
(i) Racionalização e Consumo Consciente	Reduzir consumo de combustível em espera.	Reduzir tempo de motor ligado em espera (idling) em 10%	Índice de redução de ociosidade no período	Instituir protocolo de desligamento do motor de ambulâncias durante a espera (salvo necessidade clínica).
(i) Racionalização e Consumo Consciente	Modernizar iluminação em imóveis alugados.	Substituir 100% das lâmpadas queimadas por LED.	Índice de modernização no período	Pactuar com proprietários a troca gradativa de iluminação fluorescente por LED nas manutenções corretivas.
(i) Racionalização e Consumo Consciente	Reduzir impressões no apoio administrativo.	Reduzir em 15% o consumo de papel A4.	Índice de redução de impressão no período	Configurar impressoras para "frente e verso" padrão e priorizar trâmite via SEI.
(i) Racionalização e Consumo Consciente	Reduzir perdas de enxoval por mau uso.	Reduzir em 10% o descarte por mau uso.	Índice de perdas no período	Campanha educativa nas enfermarias sobre cuidados com o enxoval (não usar para limpeza de piso).
(i) Racionalização e Consumo Consciente	Otimizar a ocupação dos caminhões.	Aumentar a taxa de ocupação para 70%.	Taxa de Ocupação de Frota	Implementar agendamento de rotas fixas para transporte de materiais, evitando viagens vazias.
(i) Racionalização e Consumo Consciente	Continuidade do Investimento em Eficiência Energética	Reduzir o consumo total de energia elétrica em 5%, utilizando o ano de 2025 como baseline.	kWh/mês	Concluir a migração de 100% dos pontos de iluminação para tecnologia LED e complementando as ações já realizadas em 2021 (HCI, HCII, HCIII e HCIV).
(i) Racionalização e Consumo Consciente	Otimização Hídrica	Reduzir em 5% o consumo per capita de água nas unidades do Inca	m3/mês	Monitorar o consumo, identificando e corrigindo vazamentos com celeridade.

(i) Racionalização e Consumo Consciente	Otimizar o consumo de copo descartável	Reduzir em 5% o consumo de copos descartáveis ao ano, utilizando o ano de 2025 como baseline.	Percentual de Nº de copos distribuídos pelo SEABA em 2025 - Nº de copos distribuídos pelo SEABA no ano em análise/ Nº de copos distribuídos pelo SEABA em 2025	Estimular a redução progressiva do consumo de copos descartáveis na instituição
(i) Racionalização e Consumo Consciente	Otimizar o consumo de papel branco	Reduzir em 5% o consumo de papel branco ao ano, utilizando o ano de 2025 como baseline.	Percentual de Nº de resmas de papel distribuídas pelo SEABA em 2025 - Nº de resmas de papel distribuídas pelo SEABA no ano em análise/ Nº de resmas de pepal distribuídas pelo SEABA em 2025	Estimular a redução progressiva do consumo de papel branco na instituição
(i) Racionalização e Consumo Consciente	Aprimorar o modelo institucional de destinação dos resíduos recicláveis no INCA, assegurando rastreabilidade e conformidade ambiental.	Consolidar e aprimorar o modelo institucional de destinação dos resíduos recicláveis no INCA.	Fluxo institucional de destinação de recicláveis definido e monitorado.	Mapear, registrar e aprimorar o fluxo institucional de destinação dos resíduos recicláveis já praticado no INCA, incluindo definição de responsabilidades internas, mecanismos de registro da destinação e acompanhamento dos volumes encaminhados à reciclagem
(i) Racionalização e Consumo Consciente	Estruturar e fortalecer a logística reversa de pilhas e baterias no INCA, assegurando destinação ambientalmente adequada e conformidade com a Política Nacional de Resíduos Sólidos.	Firmar Acordo de Cooperação Técnica e implantar pontos de coleta de pilhas e baterias.	Acordo de Cooperação firmado e pontos de coleta implantados.	Formalização de Acordo de Cooperação Técnica com entidade gestora de logística reversa de abrangência nacional, visando à estruturação do sistema de recolhimento e destinação ambientalmente adequada de pilhas e baterias, com implantação de pontos de entrega voluntária acessíveis à comunidade interna e externa, contribuindo para a educação ambiental e o descarte responsável desses resíduos.
(i) Racionalização e Consumo Consciente	Avaliar a aderência do INCA a iniciativas e programas de hospitais sustentáveis, com foco na gestão de resíduos e na economia circular.	Elaborar estudo técnico de aderência institucional.	Estudo técnico elaborado.	Levantamento e análise, a partir de 2026, dos requisitos de iniciativas e programas de hospitais sustentáveis, com foco nos aspectos relacionados à gestão de resíduos, visando subsidiar eventual decisão institucional de adesão.
(i) Racionalização e Consumo Consciente	Avaliar a viabilidade de apoio técnico especializado para o manejo e a destinação ambientalmente adequada de resíduos de maior complexidade técnica.	Elaborar estudo técnico de viabilidade.	Estudo técnico elaborado.	Mapeamento inicial e sistematização, a partir de 2026, de situações que demandem análises físico-químicas, biológicas ou radiológicas, bem como avaliação progressiva da viabilidade administrativa, jurídica e orçamentária para eventual apoio técnico especializado externo.
ID - DIRETRIZ ESTRATÉGICA	OBJETIVO (Descrição)	META (Descrição)	META (Indicador)	AÇÃO - Operacional (Descrição)

(ii) Racionalização da Ocupação de Espaços Físicos	Otimização de Áreas	Identificar 100m² de áreas passíveis de uso compartilhado ou multifuncional.	m²/ano	Realizar um mapeamento de inventário de uso de espaços nos prédios logísticos e administrativos, propondo revisão de layout de baixo custo para otimização.
(ii) Racionalização da Ocupação de Espaços Físicos	Eficiência Ocupacional	Mapear 100% dos postos de trabalho em imóveis alugados para otimizar a área locada frente ao trabalho híbrido	Percentual dos postos de trabalho em imóveis alugados para otimizar a área locada frente ao trabalho híbrido	Realizar censo de ocupação (Rua Marquês de Pombal e Washington Luís) para identificar áreas ociosas.
ID - DIRETRIZ ESTRATÉGICA	OBJETIVO (Descrição)	META (Descrição)	META (Indicador)	AÇÃO - Operacional (Descrição)
(iii) Identificação de Objetos de Menor Impacto Ambiental	Governança de Compras Verdes	Garantir que 90% das novas aquisições de equipamentos de infraestrutura predial sigam o critério de eficiência energética mais elevada	Percentual de equipamentos classe A/ano	Formalizar a inclusão da classificação de eficiência energética mais elevada como requisito obrigatório em todos os Termos de Referência para aquisição de equipamentos (continuidade do trabalho da DIENGI).
(iii) Identificação de Objetos de Menor Impacto Ambiental	Gestão de Resíduos da Construção Civil (RCC)	Reduzir em 5% o volume de Resíduos gerados pelas ações de Manutenção Predial e Reformas	Tn/ano	Realizar rodadas de treinamento nos pontos de geração de resíduos para garantir a segregação correta na fonte.
(iii) Identificação de Objetos de Menor Impacto Ambiental	Garantir descarte legal de resíduos de frota.	100% dos pneus/óleo com certificado de destinação.	Percentual de pneus/óleo com certificado de destinação no período	Solicitar as contratadas dos Serviços de transporte os comprovantes de descarte correto de pneus e óleo lubrificante.
(iii) Identificação de Objetos de Menor Impacto Ambiental	Eliminar plástico no transporte de roupas.	Substituir 50% das embalagens plásticas por capas retornáveis.	Percentual de substituições alcançadas no período	Negociar com lavanderia o uso de capas de tecido lavável nos carrinhos de transporte.
ID - DIRETRIZ ESTRATÉGICA	OBJETIVO (Descrição)	META (Descrição)	META (Indicador)	AÇÃO - Operacional (Descrição)
(iv) Fomento à inovação no mercado	Aplicar Critérios de Sustentabilidade no Planejamento.	100% dos ETPs com critérios de sustentabilidade avaliados.	% dos ETPs com critérios de sustentabilidade avaliados.	Incluir nos Estudos Técnicos Preliminares (ETP) exigências de práticas sustentáveis como critério de pontuação ou obrigação.
(iv) Fomento à inovação no mercado	Integrar a política de inovação à agenda de sustentabilidade do INCA.	Fortalecer a cultura de inovação.	Elaborar e implementar o Plano de Fortalecimento do NIT/INCA	Plano aprovado e em execução
(iv) Fomento à inovação no mercado	Ampliar parcerias estratégicas nacionais e internacionais	Estimular a cooperação interinstitucional e a inovação aberta	Firmar 3 acordos de cooperação técnica	Nº de acordos firmados

(iv) Fomento à inovação no mercado	Fortalecer a governança e a atuação do NIT/INCA	Contratar assessoria jurídica especializada em propriedade intelectual e transferência de tecnologia	Contrato assinado para garantia de sustentabilidade institucional do NIT	Contrato formalizado
(iv) Fomento à inovação no mercado	Identificar oportunidades de inovação sustentável	Realizar estudos de prospecção tecnológica para identificar inovações com impacto sustentável.	Estudos realizados	Estudo publicado
(iv) Fomento à inovação no mercado	Instituir monitoramento e avaliação da inovação	Implementar mecanismos de mensuração e avaliação do impacto das ações de inovação do INCA.	Mecanismos implementados	Relatório anual de indicadores social/ambiental/econômico
(iv) Fomento à inovação no mercado	Regulamentar a forma de remuneração de royalties e repartição de benefícios	Regulamento interno de remuneração de royalties.	Regulamento interno elaborado	Regulamento elaborado e aprovado.
(iv) Fomento à inovação no mercado	Estimular a proteção e a difusão de conhecimentos e tecnologias produzidas pelo INCA	Consolidar modelo de NIT Misto sustentável e juridicamente estruturado	Estudar e viabilizar a criação de um NIT misto, em parceria com instituições públicas e fundações de apoio, para ampliar a capacidade institucional e promover a sustentabilidade do modelo de inovação.	Relatório de viabilidade técnica e jurídica elaborado e validado / Plano de implantação aprovado
ID - DIRETRIZ ESTRATÉGICA	OBJETIVO (Descrição)	META (Descrição)	META (Indicador)	AÇÃO - Operacional (Descrição)
(v) Negócios de Impacto nas Contratações	Garantir cumprimento de cotas sociais (Lei 14.133/21).	100% dos novos contratos de Mão de Obra Dedicada com cota de mulheres vítimas de violência.	Percentual dos novos contratos de Mão de Obra Dedicada com verificação da cota de mulheres vítimas de violência (Decreto 11.430/23).	Implementar fluxo sigiloso de fiscalização para verificar a contratação efetiva das beneficiárias da cota nos contratos de Mão de Obra Dedicada.
(v) Negócios de Impacto nas Contratações	Fomentar contratação local e reduzir deslocamentos.	100% dos contratos de Mão de Obra Dedicada.	Percentual de mão de obra local em contratos de Mão de Obra Dedicada.	Solicitar às empresas contratadas relatório anual do percentual de colaboradores residentes no município da operação.
ID - DIRETRIZ ESTRATÉGICA	OBJETIVO (Descrição)	META (Descrição)	META (Indicador)	AÇÃO - Operacional (Descrição)

(vi) Divulgação, conscientização e capacitação	Promover a conscientização e o engajamento da comunidade interna do INCA quanto à gestão sustentável de resíduos	Ampliar a adesão da força de trabalho às práticas de descarte correto, coleta seletiva e redução de resíduos	Quantidade de campanhas realizadas e materiais divulgados	Desenvolver e divulgar campanhas educativas sobre descarte correto de resíduos, coleta seletiva, 5 R's e compostagem, pelos canais de comunicação
(vi) Divulgação, conscientização e capacitação	Incentivar práticas de economia de recursos naturais e consumo consciente	Sensibilizar a força de trabalho para a redução do consumo de água, energia e materiais descartáveis	Número de ações educativas e conteúdos divulgados	Produzir e divulgar conteúdos educativos e campanhas temáticas voltadas à economia de recursos e ao consumo consciente
(vi) Divulgação, conscientização e capacitação	Dar visibilidade às ações sustentáveis desenvolvidas no âmbito do PLS	Assegurar divulgação contínua das ações e resultados do PLS	Frequência de publicações institucionais	Divulgar, de forma sistemática, ações, eventos e resultados relacionados ao PLS nos canais institucionais
(vi) Divulgação, conscientização e capacitação	Contribuir para a transparência e o acompanhamento das ações do PLS	Disponibilizar informações atualizadas sobre o andamento das ações	Existência de materiais informativos e relatórios divulgados	Apoiar a divulgação de relatórios, indicadores e informações relativas ao monitoramento das ações do PLS
(vi) Divulgação, conscientização e capacitação	Engajamento e Transparência	Recrutar e capacitar 20 Embaixadores da Sustentabilidade (multiplicadores) nas equipes de campo de serviços de manutenção relacionados à infraestrutura	nº Embaixadores treinados/Ano	Criar o Programa de Embaixadores da Sustentabilidade (PES) para atuar em todas as unidades
(vi) Divulgação, conscientização e capacitação	Promover a conscientização e o engajamento da comunidade interna e externa do INCA em práticas sustentáveis relacionadas à gestão de resíduos.	Manter e ampliar ações educativas e de comunicação sobre gestão de resíduos.	Ações educativas e campanhas realizadas.	Realização de campanhas educativas, ações de comunicação institucional, cursos e atividades de capacitação voltadas à gestão de resíduos, consumo consciente e economia circular.
(vi) Divulgação, conscientização e capacitação	Promover capacitação contínua de servidores e pesquisadores em temas de inovação e propriedade intelectual.	Fortalecer competências internas em inovação.	Realizar, anualmente, capacitação em inovação e propriedade intelectual para servidores e pesquisadores	Nº de capacitações realizadas / Nº de participantes

AÇÃO (Responsável)	PRAZOS inicial e final		RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
Fiscal Técnico - SEAD	Mês 1 / Contínuo		Equipe de Fiscalização.	Resistência cultural das equipes assistenciais; Alta rotatividade de pessoal.
Fiscal Limpeza - SEAD	Mês 1 / Mês 6		Diluidores (empresa).	Falhas no equipamento ou descalibração; Sabotagem operacional; Custo elevado.
Fiscal Transporte - SEAD	Imediato		Protocolo Interno.	Desconforto térmico em dias extremos; Desgaste do sistema de partida.
Manutenção Predial - SEAD	Contínuo		Lâmpadas LED.	Negativa do proprietário do imóvel; Incompatibilidade de luminárias antigas.
Chefia SEAD / TI	Imediato		Configuração.	Exigência legal de documentos físicos; Dificuldade de adaptação de usuários.
Hotelaria - SEAD	Mês 2 / Contínuo		Material Gráfico.	Dificuldade de engajamento da equipe assistencial; Pressão por agilidade.
Logística - SEAD	Imediato		Planilha.	Demandas urgentes não programadas; Atraso na entrega de insumos críticos.
DIENGI	jan/26	dez/27	Orçamentários (compra/installação de luminárias); Humanos (equipe de instalação).	Alto custo de substituição de tecnologia
DIENGI	jan/26	dez/27	Orçamentários (compra e instalação de dispositivos de economia de água); Humanos (equipe de Manutenção).	Falha no sistema de monitoramento; Dificuldade de acesso a áreas críticas para instalação.

SEABA / Comissão de Gerenciamento de Resíduos do INCA	jan/26	dez/27	Orçamentário para a aquisição do copo de 50mL e 200mL	Baixa adesão dos usuários
SEABA / Comissão de Gerenciamento de Resíduos do INCA	jan/26	dez/27	Orçamentário para a aquisição de papel branco	Baixa adesão dos usuários
Comissão de Gerenciamento de Resíduos do INCA	jan/26	dez/27	Recursos humanos internos e articulação intersetorial.	Entraves administrativos, limitações operacionais, necessidade de alinhamento institucional e baixa adesão de parceiros
Comissão de Gerenciamento de Resíduos do INCA	jan/26	dez/27	Recursos humanos internos.	Dependência de parceiro externo e ajustes jurídicos.
Comissão de Gerenciamento de Resíduos do INCA	jan/26	dez/27	Recursos humanos internos.	Dependência de decisão da alta gestão e de articulação intersetorial.
Comissão de Gerenciamento de Resíduos do INCA	jan/26	dez/27	Recursos humanos internos (mapeamento); Orçamentários (recursos para projetos)	Dependência de decisão da alta gestão e limitações orçamentárias e financeiras para eventual contratação de apoio técnico especializado.
AÇÃO (Responsável)	PRAZOS inicial e final		RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS

DIENGI	jan/26 dez/27	Humanos (equipe de mapeamento); Orçamentários (recursos para projetos).	Resistência dos setores à realocação; Alto custo das adequações necessárias.
SEAD / Gestão Espaço	Mês 3 / Mês 6	Equipe interna.	Resistência dos setores em ceder espaço; Custo de remanejamento.
AÇÃO (Responsável)	PRAZOS inicial e final	RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
DIENGI	jan/26 dez/27	Humanos (equipe para revisão de documentação).	Dificuldade em encontrar fornecedores que atendam ao critério.
DIENGI	jan/26 dez/27	Humanos (equipe de treinamento); Orçamentários (materiais de sinalização).	Falha na adesão dos profissionais.
Fiscal Transporte - SEAD	Semestral	Sistema SEI.	Empresa utilizar oficinas informais; Dificuldade de rastreabilidade.
Fiscal Lavanderia - SEAD	Mês 4 / Mês 12	Capas tecido.	Extravio das capas retornáveis; Risco de contaminação se mal manuseado.
AÇÃO (Responsável)	PRAZOS inicial e final	RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
Equipe de Planejamento - SEAD	Contínuo	Guia Nacional de Contratações Sustentáveis da AGU.	Licitação deserta por excesso de exigências; Aumento do valor estimado.
NIT / INCA	Contínuo	Estrutura e consolidação de funcionamento do NIT/INCA como unidade de apoio à inovação.	Não cumprimento da Lei da Inovação do Marco Legal da CT&I
NIT / INCA	Contínuo	Parcerias com universidades, agências e empresas de base tecnológica	Não participação do INCA no Complexo Industrial da Saúde em Oncologia

NIT / Assessoria Jurídica	Contínuo	Formalização de contrato de apoio técnico e jurídico especializado	Demora no processo de solicitação de registros e patentes. Perda do timing da Inovação, permitindo que outros inventores obtenham patente da mesma tecnologia.
NIT / INCA	Contínuo	Condução de mapeamentos e benchmarking de inovações sustentáveis	Repetição de pesquisas, gasto de dinheiro público que poderiam ser feitas em parcerias quando já existem outras ICTs realizando a mesma pesquisa.
NIT / INCA	Anual	Implantação de painel de indicadores e rotina de coleta/validação de dados	Não acompanhamento das ações realizadas relacionadas à Inovação e Empreendedorismo
NIT / INCA	Contínuo	Proposta normativa definindo critérios de distribuição de royalties e formas de pagamento (via contracheque ou equivalente), abrangendo servidores, alunos e colaboradores	Burocratização e demora no recebimento de royalties pelo inventor(es).
NIT / Assessoria Jurídica	Contínuo	Estudo e viabilidade da criação do NIT Misto com instituições públicas e fundações de apoio	Ausência de funcionários com expertise para atuarem no NIT.
AÇÃO (Responsável)	PRAZOS inicial e final	RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
Fiscal Administrativo - SEAD	Imediato (Novos)	Formulário Padronizado.	Dificuldade na obtenção de dados sigilosos (LGPD); Baixa adesão de candidatas elegíveis.
Gestor do Contrato - SEAD	Anual	Sistema SEI.	Indisponibilidade de mão de obra qualificada no município sede da contratada.
AÇÃO (Responsável)	PRAZOS inicial e final	RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS

SECOMSO	jan/26	dez/27	Recursos humanos internos; materiais gráficos e digitais	Baixo engajamento do público interno; dependência de informações de outras áreas; restrições orçamentárias
SECOMSO	jan/26	dez/27	Equipe de comunicação; canais institucionais	Dificuldade de mensuração dos impactos; descontinuidade das ações
SECOMSO	jan/26	dez/27	Recursos humanos; ferramentas de comunicação digital	Sobrecarga da equipe; dependência de informações de outras áreas; concorrência com outras demandas
SECOMSO	jan/26	dez/27	Integração com áreas técnicas; suporte informacional	Dependência de informações de outras áreas; atrasos na consolidação de dados
DIENGI / Comissão de Gerenciamento de Resíduos do INCA	jan/26	dez/27	Humanos (treinamento e dedicação de pessoal).	Falta de engajamento voluntário dos colaboradores; Dificuldade na coleta e validação de dados de todas as unidades.
Comissão de Gerenciamento de Resíduos do INCA	jan/26	dez/27	Recursos humanos internos e apoio institucional.	Baixo engajamento e dependência de apoio institucional.
NIT / SECOMSO	jan/26	dez/27	Promover oficinas, cursos e eventos de sensibilização e formação	Baixo engajamento do público interno; sobrecarga da equipe; concorrência com outras demandas



INICIATIVAS IMPLANTADAS

Formação antirracista na saúde: uma experiência na residência multiprofissional do INCA.

Ana Claudia Nogueira e Fernanda Reis

Justificativa:



1º PRÊMIO
INOVA INCA
CONECTANDO PESSOAS

Contexto - Os índices de adoecimento e mortalidade da população negra revelam iniquidades em saúde. O racismo é destacado como um dos determinantes sociais desse processo.

Produção de conhecimento - O Módulo de Políticas Públicas de Saúde e Oncologia do Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia do INCA promove educação permanente com foco na consolidação da Política Nacional de Saúde Integral a População Negra (PNSIPN), afirmando o compromisso antirracista na saúde.

Atividades realizadas

- ➡ Inclusão da Política Nacional de Saúde Integral da Saúde da População Negra (**PNSIPN**) e outras bibliografias correlatas na grade curricular da residência multi – discussão de casos com especialistas convidados.
- ➡ Seminário “Questão Racial e Saúde: expressões na oncologia” (2023), com participação da Coordenação de Assistência do INCA, Fiocruz e Secretaria Municipal de Saúde e “Saúde sem racismo” (2024). **Campanha MS Saúde sem racismo.**
- ➡ Visita guiada à Pequena África (em parceria com o Instituto Pretos Novos – IPN, desde 2024), para residentes R1, com o objetivo de fortalecer a formação pedagógica antirracista no instituto.

Justificativa:



Compromisso com a formação crítica e reflexiva da realidade

A grade curricular do módulo promove:

- ➡ A importância da inclusão do tema da questão racial nos currículos dos profissionais de saúde busca consolidar a Política Nacional de Saúde Integral a População Negra (PNSIPN) e a qualificar os serviços prestados à população usuária do SUS, em particular no INCA. Foco na Equidade em Saúde (**importância do quesito raça/cor**).
- ➡ Análise crítica acerca da diversidade e da equidade em saúde, com foco na Oncologia. (encaminhamentos e análise dos casos).
- ➡ Estratégias pedagógicas no combate ao racismo (pares e usuários).
- ➡ Conhecimento histórico da diáspora da população negra, fomentando atitudes antirracistas no instituto.



Objetivo:

- ➡ Promover uma formação antirracista para os profissionais de saúde, buscando parcerias entre setores;
- ➡ Formar profissionais de saúde com conhecimento acerca das implicações da questão racial na saúde;
- ➡ Qualificar a assistência prestada à população usuária dos serviços do SUS, em particular na assistência oncológica no INCA;
- ➡ Promover a saúde integral da população negra e reduzir as iniquidades em saúde, reconhecendo as implicações do racismo na saúde e a importância do seu enfrentamento;
- ➡ Qualificar e diferenciar a formação dos trabalhadores da saúde, pelo compromisso institucional do INCA com a luta antirracista, como parte da campanha “**Saúde sem racismo**” do MS.



Método:

Preparação para **visita guiada** - Aula expositiva e dialogada sobre questão racial e saúde, com especialista da FIOCRUZ.

A ação teórico-prática proporcionou um mergulho na história, percorrendo espaços que retratam a diáspora negra no Brasil, em particular na cidade do Rio de Janeiro, com a visita ao Cais do Valongo, patrimônio mundial da humanidade.

No **campo**, a visita contou com dois guias do IPN e com a coordenação do módulo. A turma foi dividida em dois grupos de 30 participantes cada, possibilitando uma melhor interação. Ao fim da experiência, foi realizada uma avaliação da atividade com os residentes, tendo um *feedback* satisfatório.

Realização de **seminários de formação sobre questão racial e saúde** (2023 -2024) - aberto à toda comunidade do INCA, a fim de fortalecer a discussão do tema na instituição, envolvendo diversas esferas de representação institucional.

Resultados:



A visita de campo à Pequena África, realizada em parceria com o IPN, possibilitou aos residentes experienciarem um mergulho na história viva do país, compreendendo a importância da luta antirracista na saúde. A coordenação considera que **a ação educativa é uma experiência singular na consolidação de práticas antirracistas nos serviços de saúde e, em especial, na formação dos residentes do instituto.**

Ao longo desses **últimos dois anos (2024 e 2025)** cerca de **120 residentes das turmas do referido módulo fizeram o circuito**, vivenciando essa experiência de forma singular na medida em que puderam alinhar o conteúdo tratado na aula de campo à realidade da saúde da população negra, atendida nos serviços do SUS.

Os seminários “Questão racial e saúde: expressões na Oncologia” (2023) e Saúde sem racismo” (2024), promovidos pelo módulo de política pública, ocorreram de forma híbrida, com apresentação no auditório do prédio-sede e transmissão pelo canal *Youtube*, multiplicando e socializando amplamente o conhecimento para a formação permanente os profissionais de saúde.

Neste sentido, as ações do módulo têm promovido, ao longo dos últimos três anos (2023- 2025), **uma formação antirracista para as turmas da residência multiprofissional e para os demais trabalhadores**, considerando a importância de identificar o impacto do racismo na saúde da população negra, em particular no campo da oncologia e apostando numa formação transformadora da realidade social na perspectiva do atendimento com qualidade.

EVENTOS

Fonte: Informe INCA 2023

Seminário aborda a saúde da população negra e o combate à discriminação no SUS

O Serviço Social do HC II promoveu, no mês da Consciência Negra, o Seminário Questão Racial e Saúde: expressões na oncologia, realizado em 22 de novembro. O evento teve por objetivo discutir a política de saúde integral da população negra, a equidade em saúde e o racismo como um determinante social do processo saúde/doença.



Foram discutidas questões como desigualdades na saúde e incidência de câncer entre pessoas negras

negra, ministradas, respectivamente, por Roseli Rocha, da Coordenação de Equidade, Diversidade, Inclusão e Políticas Afirmativas da Fundação Oswaldo Cruz; Isabel Cruz, coordenadora do Núcleo de Estudos sobre a Saúde e Etnia Negra e integrante da Comissão Executiva do Comitê Técnico de Saúde da População Negra da Secretaria municipal de Saúde; e Gelcio Mendes, coordenador de Assistência do INCA.



EVENTOS



Visita à "Pequena África", que abrange bairros da zona portuária do Rio

Módulo Políticas Públicas de Saúde e Oncologia promove formação antirracista na Residência Multiprofissional

Aproximidade de novembro, Mês da Consciência Negra, é uma oportunidade para intensificar o debate sobre a importância da inserção da questão racial nos currículos dos programas de residência e para incentivar práticas antirracistas na saúde. O Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia do INCA, que conta com o módulo Políticas Públicas de Saúde e Oncologia, é uma potente ferramenta pedagógica de enfrentamento e combate ao racismo institucional, pois possibilita discussões acerca da questão racial de políticas intersetoriais na articulação entre formação e trabalho profissional.

O antirracismo pode ser entendido como um conjunto de ações de enfrentamento e combate ao racismo em diversas esferas da vida social. Em todo o processo educativo-formativo da Residência Multiprofissional, busca-se promover a construção da capacidade de identificar práticas racistas no cotidiano, a fim de estabelecer estratégias de enfrentamento e superação.

Para tanto, o módulo possui uma grade curricular voltada à formação crítica-reflexiva dos profissionais de saúde, que busca incorporar temas, conceitos e conhecimentos acerca da interface da política de saúde com outros temas transversais importantes para a intervenção profissional, como o respeito à diversidade humana, a etnia – com o debate da saúde da população indígena – e o antirracismo, que, além da questão racial na saúde, também são tratados na disciplina.

Os índices de adoecimento da população negra mostram a existência de uma disparidade de acesso à saúde e outros serviços. "Por isso, é fundamental incluir a discussão racial

nos currículos dos profissionais de saúde", ressalta a assistente social Ana Claudia Correia Nogueira, que coordena o módulo.

Ana Claudia destaca a relevância da formação antirracista nos programas de residência. "Essa prática contribui para a identificação das profundas desigualdades raciais presentes na sociedade brasileira, que implicam no processo saúde/doença da população", explica.

Resgate histórico

O módulo Políticas Públicas de Saúde e Oncologia promoveu, em julho, uma visita de campo guiada à "Pequena África" para os residentes R1, em parceria com o Instituto Pretos Novos (IPN), para fortalecer as estratégias pedagógicas na perspectiva de uma formação antirracista na residência em saúde. "Pequena África" é o apelido dado à área abrangida pelos bairros da Saúde, Gamboa e Santo Cristo, na zona portuária do Rio de Janeiro.

A ação teórico-prática visou percorrer e reconhecer espaços que retratam a história da diáspora negra no Brasil, em particular situar a cidade do Rio de Janeiro nesse cenário. A programação do módulo contemplou uma aula teórica, anterior à atividade de campo. A turma foi dividida em dois grupos de 30 participantes cada, e a visita contou com dois guias do IPN e com três integrantes da coordenação do módulo: Ana Claudia Nogueira, Fernanda Reis e Ana Claudia







Bibliografias

- BRASIL. Portaria nº 992, de 13 de maio de 2009. Institui a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra. Brasília, DF, 2009.
- BRASIL. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial. Brasília, DF, 2010.
- Werneck, Jurema. Racismo institucional e saúde da população negra. Saúde Soc. São Paulo, v.25, n.3, p.535-549, 2016.
Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sausoc/a/bJdS7R46GV7PB3wV54qW7vm/?format=pdf&lang=pt>